UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



AGOSTO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Agosto 2019

IPC-Foz reduz 0,24% em agosto

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em agosto de 2019 apresentou pequena reduação de 0,24% em relação ao mês anterior (julho). Entre os itens com maior variação negativa destacam-se as Hortaliças e verduras com redução de 15,2%, os Tubérculos, raízes e legumes com diminuição de 11,3%, Cereais e Leguminosas (-6,8%) e Bebidas e infusões (-5,6%). Entre os itens que apresentaram aumento nos preços destacam-se as Frutas com alta de 13,7%, enlatados e conservas (7,2%) e Panificados (6,8%).

Entre os Tubérculos, raízes e legumes, os grandes responsáveis pela queda do subíndice foram a redução no preço do tomate e da cenoura. O preço do tomate reduziu cerca de 41,8% em decorrência da intensificação da safra de inverno e maturação avançada devido ao clima mais quente. Outro motivo, de acordo com o CEPEA, é a entrada de outros tipos de tomate como o rasteiro aumentando a oferta e consequentenemente reduzindo o preço. O preço da cenoura recuou cerca de 27% em relação ao mês anterior. A produtividade da cenoura é crescente nas regiões produtoras aumentando a oferta. É provavel que o preço permaneça em queda pois o pico da colheita ocorrerá ainda em setembro.

Nas Hortaliças e verduras, a alface foi o produto cujo preço mais reduziu, cerca de 21,1%. O principal motivo é o excesso de oferta e a baixa procura pela folhosa. Entre as Frutas, destaca-se o aumento de 32% no preço da banana caturra e de 12,8% da banana-maçã devido à baixa oferta da fruta

O preço das carnes em geral aumentou 2,2% no período, destacando-se o aumento nos preços do contrafilé (9,9%) e Patinho (6,1%). Em compensação, o preço da carne de porco reduziu 5%, do músculo, 6%, e da paleta, 2.5%. Entre as aves e ovos, o preço do frango inteiro aumentou 16,2% e os ovos estão 7% mais caros.



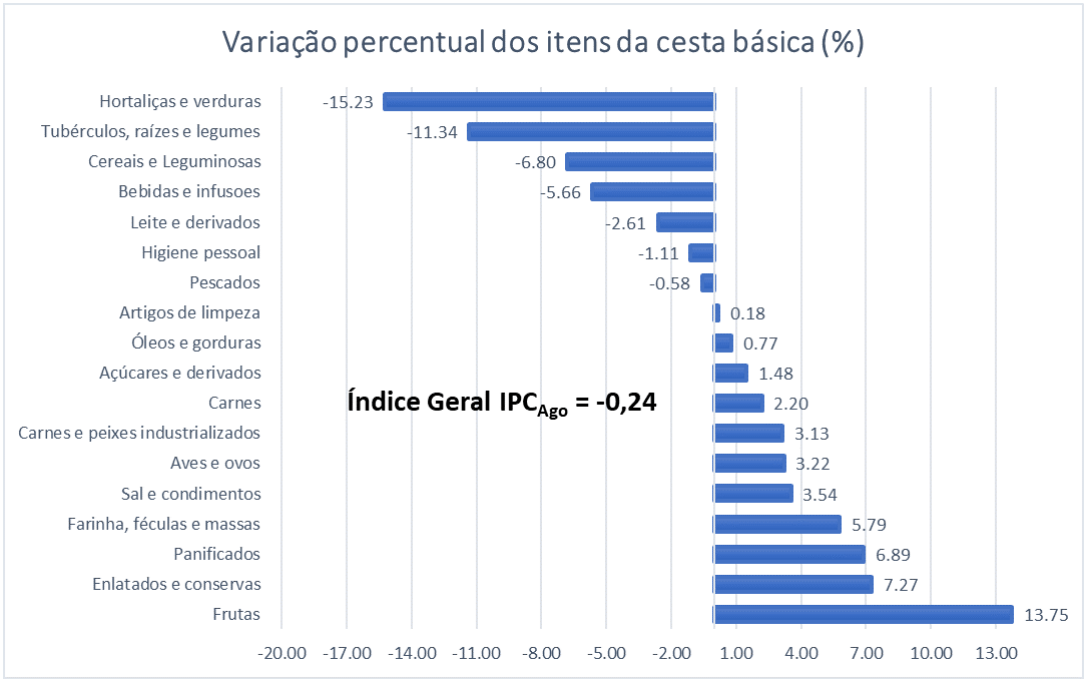


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

No subitem Leite e derivados, destaca-se a redução no preço do queijo de 11,1% e de 4,4% no preço do leite em pó. Os cereais e Leguminosas apresentaram uma redução de 6,8% principalmente pela queda de 8,8% no preço do feijão-preto.

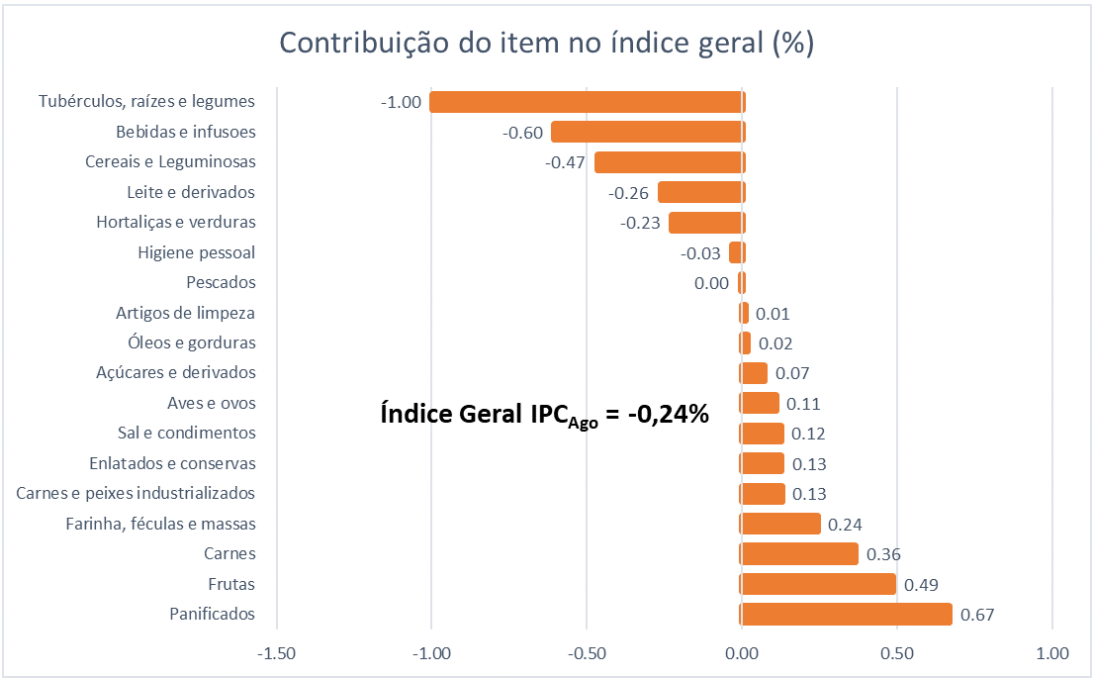


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon